

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NO HOSPITAL REGIONAL DE COTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE CULTURA DE SEGURANÇA

Marta Lopes da Silva
Claudia Andrea Ceribelli Coutinho
Adriana Corona

INTRODUÇÃO

A identificação correta do paciente é muito importante para garantia da segurança do processo assistencial, em qualquer situação, mesmo naquelas em que o paciente não pode responder por si. Este processo tem duplo propósito: primeiro determinar com segurança o indivíduo como sendo o legítimo receptor do tratamento ou procedimento e o segundo assegurar que o procedimento a ser executado é efetivamente a aquele de que o paciente necessita.

De acordo com a OMS é indispensável que as instituições de saúde estabeleçam padrões para identificação segura do paciente. Após revisão do processo de identificação e elaboração de nova política, houve a necessidade de acompanhamento das diretrizes institucional recomendadas.

OBJETIVO

Demonstrar as estratégias implementadas para monitoramento das etapas estabelecidas pela política institucional de identificação correta do paciente e seus impactos sobre os processos institucionais.

MÉTODO

Estudo descritivo, no período de setembro de 2019 a dezembro 2020. Inicialmente foram elaboradas duas estratégias de monitoramento pelo grupo de trabalho da meta 01.

A primeira é a prevalência da identificação do paciente, esta acontece uma vez por mês, todos os membros do grupo se direcionam a um setor ao mesmo tempo, e fazem a conferência da pulseira de identificação de todos os pacientes internados na unidade validando o estado da pulseira e conferindo os dois identificadores padrão: nome completo e data de nascimento.

A segunda estratégia acontece por auditoria de processo de trabalho assistencial, os momentos críticos são acompanhados avaliando-se a identificação correta do paciente.

RESULTADOS

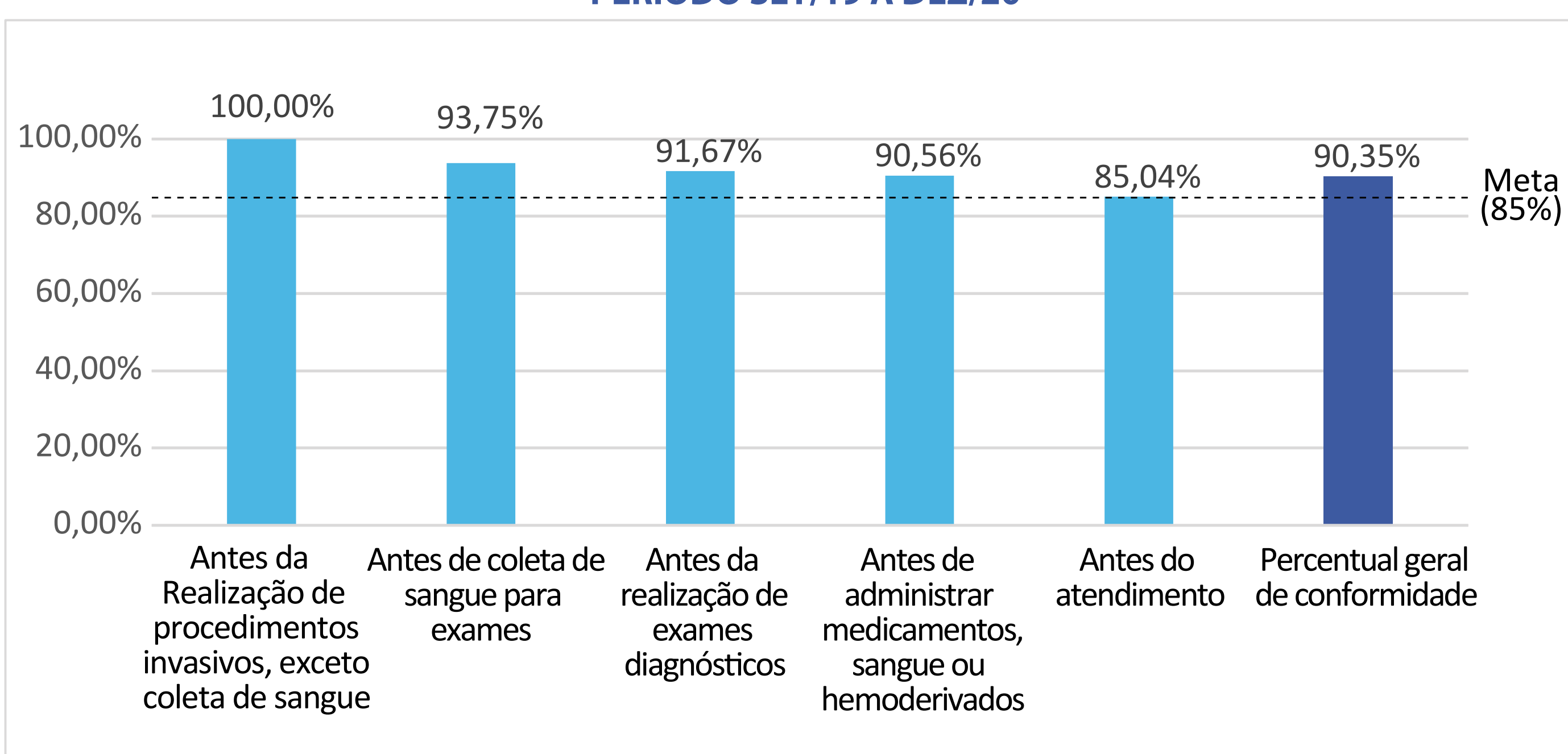
Os resultados de conformidade com a estratégia de **prevalência** foram: 4º Trim. 2019 655 (86,8%), 1º Trim. 2020 473 (93,8%), 2º Trim. 2020 72 (93,0%), 3º Trim. 2020 33 (93,5%) e no 4º Trim.2020 486 (94,4%). Em relação a **auditoria de processo** observa-se que das 570 auditorias houve 515 conformidades 90,35%.

Os momentos críticos acompanhados em conformidade estão: 259 (90,5%), antes de administrar medicamentos, sangue ou hemoderivados, 17 (100%) antes da realização de procedimentos invasivos, exceto coleta de sangue, 120 (93,7%) antes de coleta de sangue para exames, 11 (91,6%) antes da realização de exames diagnósticos e 108 (85,0%) antes do atendimento ao paciente.

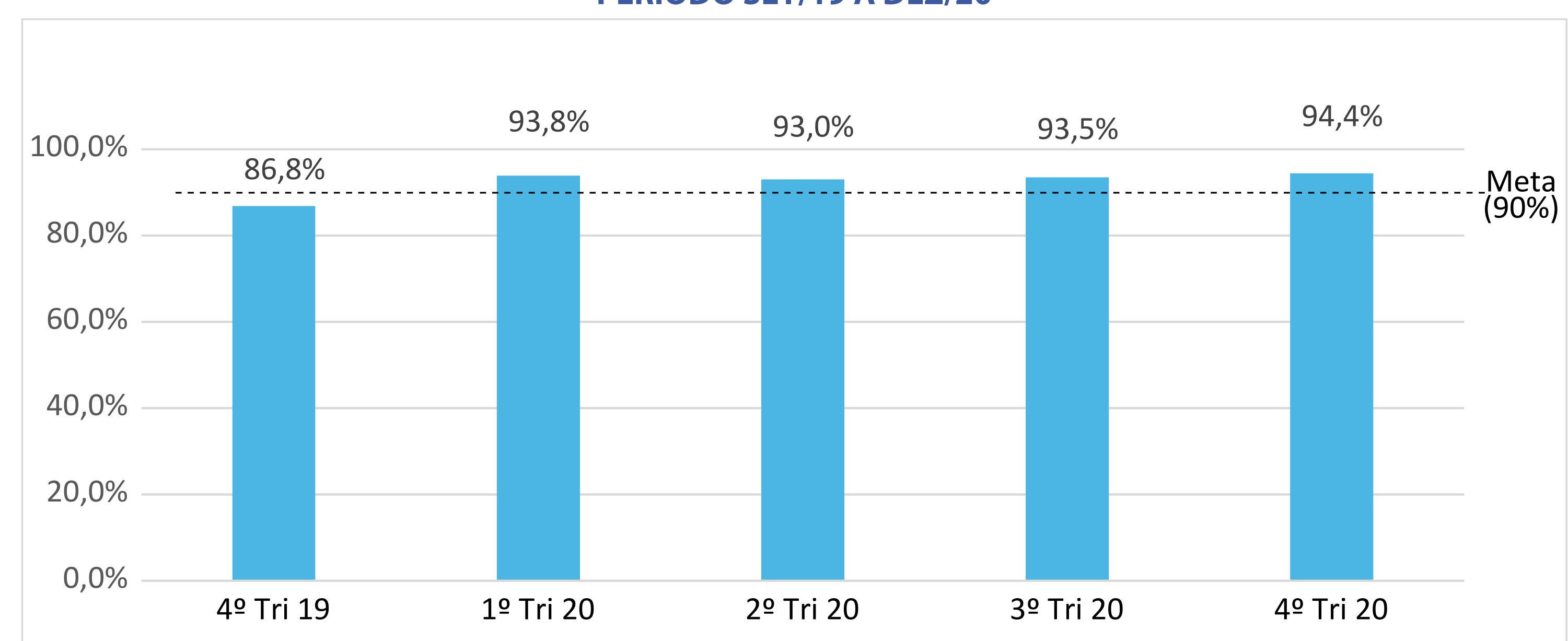
CONCLUSÃO

A elaboração das diretrizes para identificação correta do paciente e as estratégias implementadas de monitoramento de processo evidenciam-se assertivas para segurança do paciente. Sendo possível avaliar a conformidade geral acima de 90,0% dos processos auditados. Durante as avaliações de processo à beira do leito obtivemos a oportunidade de ensinar e promover atitudes essenciais para o melhor cuidado de saúde, garantindo fomentação da cultura de segurança do paciente.

PERCENTUAL DE CONFORMIDADE POR MOMENTO OBSERVADO
PERÍODO SET/19 À DEZ/20



PERCENTUAL DE CONFORMIDADE DE PREVALÊNCIA NA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE - META 1
PERÍODO SET/19 À DEZ/20



REFERÊNCIAS

Joint Commission International. Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais. 7ª. Edição, 2020.